

Seminário Legislativo Estatuto da Igualdade Racial

10ª Reunião Preparatória – 3/7/2024 – 9h30

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none">• Coletivo Encrespa• Coordenação Nacional de Entidades Negras• Diretoria Estadual de Políticas para a Igualdade Racial e Povos e Comunidades Tradicionais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social• Programa Ações Afirmativas na UFMG• Subsecretaria de Direito de Cidadania da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Assessoria da deputada Leninha• Assessoria da deputada Macaé Evaristo• Assessoria da deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria da deputada Andréia de Jesus
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT• Gerência-Geral de Participação e Interlocação Social – GPI• Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação dos encontros regionais de Pouso Alegre e Montes Claros• Indicação de coordenadores (Coronel Fabriciano e Araçuaí)• Programação da etapa final
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Reunião iniciada pela equipe técnica.• Breve apresentação dos participantes.• Foi aberta a palavra para avaliação dos encontros regionais de Pouso Alegre e Montes Claros.• Colocou-se que seminário está sendo um marco extremamente importante, tanto em relação às discussões quanto aos momentos de encontros entre as pessoas.• Foi parabenizada a equipe de Montes Claros pela mobilização de mais de 200 pessoas de vários municípios da região, e pela apresentação cultural que foi muito boa.• Relatou-se que o encontro de Pouso Alegre foi extremamente positivo, superando expectativas.• A equipe colocou que, em Montes Claros, a apresentação cultural foi lindíssima e a mesa muito representativa, mas ambas foram muito extensas e o atraso foi prejudicial para a palestra de contextualização, pois quase não houve tempo para perguntas, e principalmente para o momento dos grupos de trabalho, que é o mais importante para a construção do estatuto, e só pode ser iniciado após o almoço, o que causou cansaço, prejudicando o foco no conteúdo, e esvaziamento no momento da eleição dos representantes, sendo necessária uma atenção para garantir a discussão das propostas nos próximos encontros.• Foi ressaltado que o cansaço foi em grande parte pelas distâncias que as pessoas viajaram para participar, o que é um problema de reuniões que abarcam territórios muito amplos, e que a questão cultural é característica da região, tendo um significado forte de identidade e resistência, podendo-se pedir brevidade, mas não tolher a manifestação.• Colocou-se que ficou evidenciada a diversidade das regiões do Estado, e que o saldo foi positivo, a mobilização foi muito boa e valorosa, com presença significativa de povos e comunidades tradicionais quilombolas e indígenas, e é necessário que a

10ª Reunião Preparatória – 3/7/2024 – 9h30

Transcurso da reunião / pontos importantes

Assembleia se aprofunde e vivencie mais o que é a realidade dessas comunidades, relatando-se que foram observados participantes muito satisfeitos com a equipe da Casa, o que mostra a importância dessa escuta, e que foi muito bonito o momento final de interação das parlamentares com as comunidades.

- Foi ressaltada a importância de aproveitar essa mobilização para falar dos trâmites do projeto de lei do Estatuto, para que as pessoas tenham ciência de que o processo não acaba ali e se mantenham mobilizadas.
- Relatou-se que a consulta pública teve 13 participações, que ficam registradas e podem ser consultadas no site da Assembleia.
- Foi relatado que há 49 inscrições para o encontro de Coronel Fabriciano e 37 para o de Araçuaí.
- Após questionamento sobre a confirmação de presença da prefeitura para Coronel Fabriciano, a equipe colocou que não foi recebida confirmação formal, mas que os prefeitos e presidentes das câmaras municipais da cidade-sede são convidados por ofício do presidente da ALMG, e que a composição da mesa política geralmente só é definida no momento do evento.
- Foi apresentada a seguinte minuta de programação para o dia 19 de agosto, primeiro dia da etapa final (no dia 20 haverá grupos de trabalho e no dia 21 a plenária final), já com as sugestões de palestrantes recebidas:
 - 14 horas – Abertura
 - 15 horas – Palestra Magna:
 - 15h40 – Painel 1: Racismo ambiental, moradia: meio ambiente e biodiversidade, participação dos povos e comunidades tradicionais nos comitês de bacias hidrográficas; Saúde da população negra, educação; Povos indígenas e outros povos
 - Zara Figueiredo Tripodi – Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação
 - Maria Inês Barbosa – pesquisadora e pioneira nos estudos sobre a saúde da população negra no país.
 - 17 horas – Debates
 - 17h30 – Intervalo
 - 18h30 – Painel 2: Ações Afirmativas
 - Nilma Lino Gomes – professora titular emérita da UFMG e ministra das Mulheres, Igualdade Racial e dos Direitos Humanos nos anos 2015 e 2016
 - João Carlos Nogueira
 - 19h30 – Painel 3: Sinapir e financiamento. Erros e acertos do Estatuto da Igualdade Racial nacional – o que pode ser ampliado para o estatuto estadual
 - Yuri Silva – Secretário de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial – Sinapir
 - A equipe colocou que os painéis acompanham os três temas do Documento de Referência, e que seus títulos definitivos ainda precisam ser definidos, constando dessa minuta ainda os temas levantados na 9ª reunião preparatória.
 - Foi proposto fazer a abertura pela manhã, às 10 ou 11 horas, para garantir mais tempo para as palestras.
 - Foi sugerido realizar painéis simultâneos, permitindo abordar mais temas e convidar mais palestrantes.
 - Sugeriu-se incluir o tema mercado de trabalho para abordar questões da contemporaneidade como informalidade, empreendedorismo, pejotização e trabalho digital.
 - A equipe colocou que a abertura à tarde é pensada para garantir a chegada dos participantes do interior, mas que ela poderia ser realizada de manhã, e que dividir o público para palestras simultâneas nunca foi feito, e que teria que ser verificada a disponibilidade de espaços da Casa.

10ª Reunião Preparatória – 3/7/2024 – 9h30

Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Argumentou-se que dividir painéis reduz público, que as pessoas podem querer acompanhar vários temas, pois todos são importantes, e foi sugerido um esforço para otimizar temas e painéis, mantendo o público num único espaço.• Foram debatidas as possibilidades de dividir painéis, inclusive para subtemas do tema I do Documento de Referência (saúde, educação, racismo ambiental, trabalho); de contar com mediadores e com mais de um palestrante para alguns temas, um com abordagem mais conceitual e outro com a vivência dos segmentos e comunidades; e de unificar os temas II e III (ações afirmativas e Sisepir e financiamento) em um único painel.• Com os esclarecimentos sobre os prós e contras de cada formato, decidiu-se por fechar o formato na próxima reunião.• Foi apoiada a proposta de realizar a abertura e a palestra magna de manhã, e relatado que o gabinete da deputada Leninha está articulando convite para o ministro de Direitos Humanos, Sílvio de Almeida, proferir a palestra magna.• A temática de racismo ambiental foi levantada, e foram sugeridas como palestrantes:<ul style="list-style-type: none">◦ Felisa Anaya, professora da Unimontes.◦ Makota Kidoiale, do Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango.◦ Ângela Gomes, engenheira ambiental e subsecretária municipal de Proteção e Defesa Civil em Contagem.• Foi dito que o expositor já indicado João Carlos Nogueira pode contribuir no tema trabalho e empreendedorismo.• Sugeriu-se o nome de Lêda Leal para falar sobre o Sinapir.• Foi sugerida a participação de Yone Gonzaga como mediadora da discussão sobre saúde da população negra.• Foi proposta a realização de três intervenções culturais, uma na chegada, uma no almoço e uma ao final, tendo as atividades culturais como chamadas para as atividades.• Foi sugerida a realização de uma Feira Afro nos dias do seminário. A equipe colocou que essa demanda ainda não havia sido levantada e que há diversos procedimentos, para além da reserva de espaço, que esse tipo de atividade necessita para que possa ocorrer. As definições sobre a viabilidade dessa atividade serão encaminhadas nas próximas reuniões.• Após questionamento, colocou-se que o público será de até 180 participantes (capacidade do auditório), com até 112 representantes regionais.
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• Os parceiros poderão sugerir palestrantes para os painéis e atividades culturais para a Etapa Final, pelo e-mail gpi@almg.gov.br.
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• Dia 10 de julho de 2024, quarta-feira, às 9h30, na Sala de Reuniões 1 da GPI (Ed. Tiradentes, 4º andar, Rua Rodrigues Caldas, nº 79, Santo Agostinho, BH).